Mercado imobiliário

Salão do imóvel no ES será 100% virtual neste ano

Mesmo em meio à pandemia, setor aposta nas condições de acesso ao crédito e juros baixos para atrair o consumidor

Beatriz Seixas
bseixas@redegazeta.com.br

Publicado em 28/09/2020 às 21h51

Mercado imobiliário: vista aérea de prédios de Vitória. Crédito: Luciney Araújo

Mais um evento tradicional do Estado vai acontecer de forma virtual em decorrência da pandemia do novo coronavírus. O 27º Salão do Imóvel, que é promovido pela Associação das Empresas do Mercado Imobiliário do Espírito Santo (Ademi-ES), será 100% on-line neste ano e realizado de 10 a 30 de novembro.

O formato totalmente digital é inédito, mas no ano passado o evento já experimentou algumas operações e atividades à distância. A aplicação de tecnologias na negociação e no relacionamento com clientes, segundo o presidente da Ademi, Sandro Carlesso, já era uma tendência no segmento e deve se consolidar a partir deste ano.

> **"A pandemia antecipou o processo de digitalização do mercado imobiliário e, por isso, temos condições agora de oferecer um ambiente totalmente on-line para comercialização de imóveis. O cliente também está mais familiarizado com essa nova forma de consumo, buscando mais os canais digitais das incorporadoras, loteadoras e imobiliárias para pesquisa e efetiva compra"**
>
> **Sandro Carlesso**
> Presidente da Ademi-ES

De acordo com ele, o Salão do Imóvel vai oferecer lançamentos, imóveis em construção e prontos para morar. Haverá opções de casas e apartamentos de um a cinco quartos, condomínios de loteamentos, lojas e salas comerciais.

Mesmo sendo um ano de grande instabilidade econômica, o setor está otimista com as comercializações em função das condições para obtenção de crédito estarem mais favoráveis, como com os juros mais baixos da história do país, a Selic está a 2% ao ano.

Para Carlesso, com o Salão do Imóvel, o mercado tem a expectativa de zerar os estoques e tirar da gaveta diversos projetos para serem lançados. Ele cita que novos empreendimentos já estão sendo demandados, como é o caso de imóveis de alto padrão em regiões tradicionais da Grande Vitória.